

eP2323

Orientação farmacêutica na alta hospitalar de pacientes transplantados cardíacos em um hospital universitário do sul do Brasil

Cristina Jaureguy Dobler, Juliana da Silva Winter, Jacqueline Martinbiancho - HCPA

Introdução: A alta hospitalar de pacientes transplantados é um processo complexo em função das alterações significativas realizadas na farmacoterapia, tanto pela substituição ou suspensão dos medicamentos utilizados, como pela prescrição de novos medicamentos. No período pós-transplante, será utilizado grande número de medicamentos para: evitar a rejeição do órgão transplantado, prevenir a ocorrência de infecções oportunistas, possíveis efeitos adversos causados pelos imunossupressores e tratar doenças crônicas. O farmacêutico é o profissional responsável pela orientação do tratamento medicamentoso e cabe a ele elaborar o plano de alta, levando em conta as particularidades do paciente, nível de escolaridade e dificuldades de compreensão, tanto do paciente como do seu cuidador. **Objetivo:** Descrever e analisar a orientação realizada pelo Farmacêutico Clínico (FC) da equipe do transplante na alta hospitalar de pacientes submetidos a transplante cardíaco em um Hospital Universitário do Sul do Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, que utilizou como base os registros das orientações de alta hospitalar realizadas, no período de julho/2015 a junho/2017, pelo (FC) da equipe do transplante cardíaco. **Resultados:** As variáveis analisadas neste estudo foram: número de altas hospitalares/mês com orientação farmacêutica e número de medicamentos prescritos/paciente. A média de altas hospitalares/mês com orientação farmacêutica no período do estudo foi de $0,92 \pm 0,83$, totalizando 22 orientações. O número de medicamentos prescritos por paciente foi em média $15,95 \pm 3,58$. **Conclusão:** Os medicamentos são importantes aliados na manutenção da saúde e qualidade de vida dos pacientes submetidos a transplante cardíaco, sendo o sucesso ou fracasso do tratamento determinado, entre outros fatores, pela adesão à farmacoterapia prescrita. A adesão, no entanto, depende de alguns fatores como polifarmácia, regime terapêutico complexo e grau cognitivo. A atuação do FC da equipe do transplante cardíaco, junto à equipe multiprofissional, no momento da alta, tem o objetivo de promover o uso racional, a adesão e otimização da farmacoterapia prescrita, contribuindo para maior segurança do paciente. **Palavras-chaves:** transplante cardíaco, orientação, alta hospitalar